

documento arquivístico digital, a conceituação de preservação digital, elencando as estratégias e matrizes de preservação digital, e verificando os dispositivos legais sobre o tema. Também aborda a custódia de documentos arquivísticos digitais, desde a conceituação de custódia até a análise sobre o Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq) e a computação na nuvem. Através de uma pesquisa de campo aplicada em órgãos que têm a competência de normatizar a preservação digital no Estado do Rio de Janeiro, conseguiu-se perceber o cenário estadual, identificando os seus pontos positivos e negativos. Por fim, estabeleceram-se as recomendações para a preservação digital, bem como orientações que visam um melhor envolvimento dos agentes do Estado para modificar o quadro, além da ratificação do RDC-Arq como a melhor alternativa para a criação de uma infraestrutura capaz de armazenar com segurança e responsabilidade os documentos arquivísticos digitais.

Palavras-chave: Preservação digital; Custódia de documentos arquivísticos digitais; Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro.

Arquivo em Instituição Pública Estadual: estudo de caso sobre as ações de gestão arquivística diante as implementações de novas ferramentas digitais

Flávia de Araújo Telmo

O estudo tem por objetivo apresentar as ações inerentes aos aspectos gerenciais observados em um Arquivo Público Estadual durante o processo de implantação do Sistema para Produção de Documentos Digitais. Essas ações foram observadas, a partir de atividades executadas em um arquivo de uma secretaria estadual pública, que em 2022 passa a produzir os documentos das atividades-meio em um sistema digital. Quanto aos procedimentos a pesquisa é descritiva, com abordagem qualitativa e método estudo de caso, na qual permitiu como resultado, a proposição de ações para melhoria da gestão documental, principalmente em meio digital, considerando as ações relacionadas a aspectos gerenciais arquivísticos, podendo servir orientação para o planejamento de outros arquivos inseridos no serviço público estadual que utilizam o sistema. Dentre as ações propostas estão: a mudança da estrutura organizacional, a elaboração de políticas de gestão arquivísticas, um repositório de documentos, padronização de metadados e parâmetros para recuperação dos documentos, elaboração de fluxo documental, classificação e tabela de temporalidade e a implementação de recurso orçamentário contínuo.

Palavras-chave: Gestão arquivística; Arquivo de instituição pública estadual; Ações gerenciais.

Assentamento funcional digital: reflexões sobre a cultura organizacional e as práticas de gestão do conhecimento e da informação no IFPE

Waldemir Machado Leão Neto
Petrônio Pereira da Silva

Com a efervescência informacional e a carência de se ter a informação disponível a todo o momento, houve a necessidade de impulsionar a Administração Pública Federal, em especial o Poder Executivo, a migrar seus assentamentos funcionais analógicos para o ambiente digital, promovendo eficiência e eficácia na recuperação da informação, primordial à tomada de decisões, sob o prisma da gestão do conhecimento e da gestão da informação, cujo objetivo fundamental é promover práticas que incentivem o compartilhamento do conhecimento e das informações. Em uma revisão da literatura, o presente artigo discorre sobre a influência da cultura organizacional na implementação e aceitação do Assentamento Funcional Digital – AFD, no Instituto Federal de Pernambuco, bem como sobre a importância do estímulo e desenvolvimento de práticas de gestão do conhecimento e da informação, com foco na capacitação e aprimoramento de rotinas laborais, na mitigação da perda do capital intelectual, tecendo considerações e a proposição de ações relacionadas ao AFD.

Palavras-chave: Assentamento Funcional Digital; Gestão do conhecimento; Gestão da informação.